História

Brasil República - Ditadura Militar 1964 a 1985 - Movimento de Resistência e Cultura - [Fácil]

01 - (UCPEL RS)

Faixa apresentada no enterro do estudante Édison Luís de Lima Souto, morto num restaurante do Rio de Janeiro.

(Jornal Folha da História, Nº 16, p. 8)

O episódio descrito acima está relacionado:

a) À repressão policial contra os movimentos estudantis que aumentaram a partir de 1968, em virtude da linha dura do governo Costa e Silva.

b) Ao aumento de manifestações da população contra a austeridade demonstrada pelo governo Jânio Quadros.

c) À revolta dos estudantes com a implementação do chamado Pacote de Abril, do governo de Ernesto Geisel.

d) os confrontos entre militares e estudantes, os quais resultaram na "sexta-feira sangrenta", momento em que 28 pessoas perderam sua vida.

e) À situação implantada após a decretação do Ato Institucional nº 5 (AI-5), que determinava o uso da força militar para conter as manifestações populares.

02 - (UFAC)

As sessões de tortura, no DOI-CODI de São Paulo, que provocaram a morte do jornalista Vladimir Herzog (1975) e a do operário Manoel Fiel Filho (1976), a criação do Movimento Feminino pela Anistia (1976) e a invasão da PUC-São Paulo durante o III Encontro Nacional dos Estudantes (1977) são característicos do período em que o Presidente da República era:

a) Ernesto Geisel

b) João Figueiredo

c) Eurico Dutra

d) Garrastazu Médici

e) Collor de Melo.

03 - (UFMG)

Leia o texto.

"Que sonha com a volta do irmão do Henfil,

com tanta gente que partiu,

num rabo de foguete,

chora, a nossa pátria mãe gentil,

choram Marias e Clarices, na noite do Brasil".

(João Bosco e Aldir Bianc, O Bêbado e o Equilibrista)

Essa canção, entoada nas manifestações políticas do Brasil contemporâneo, foi utilizada como manifesto contra:

a) A ineficiência da política governamental de combate a AIDS.

b) A política migratória dos brasileiros atingidos pela crise econômica.

c) O alto índice de incidentes com morte ocorridos nas prisões brasileiras.

d) O exílio e o luto imposto aos brasileiros contrários à ditadura militar.

04 - (UFPB)

Apesar de você

(Chico Buarque - 1978)

"Hoje você é quem manda

Falou tá falado, não tem discussão

A minha gente hoje anda falando de lado

E olhando pro chão

E você que inventou este estado

E inventou de inventar toda escuridão

Você que inventou o pecado

Esqueceu-se de inventar o perdão

Apesar de você, amanhã há de ser outro dia..."

Interpretando o texto, constata-se que a canção de Chico Buarque:

a) Faz claramente referência a uma relação amorosa que não deu certo, por falta de diálogo e perdão.

b) Descreve o período do segundo governo Vargas (1951-1954), com o fechamento do Congresso Nacional, a incineração das bandeiras dos estados, a prisão e a repressão aos comunistas.

c) Aborda as dificuldades econômicas enfrentadas pela população brasileira nos anos 60 e 70, época do chamado "milagre econômico", mantendo a esperança de dias melhores.

d) Apresenta uma análise sobre a origem da propriedade privada, relacionada com a invenção da obscuridade, mantendo, porém, a esperança na quebra dos laços de opressão.

e) Protesta contra a repressão, a tortura e a censura, instauradas no país a partir de 1964, com o golpe militar, aludindo à esperança em um futuro de democracia e liberdade.

05 - (UNESP SP)

Leia os seguintes versos.

Sobre a cabeça os aviões

sob os meus pés os caminhões

aponta contra os chapadões

meu nariz

Eu organizo o movimento

eu oriento o carnaval

eu imagino o monumento

no planalto central

do país

Esses são versos iniciais da canção de Caetano Veloso que constituiu a matriz estética de um movimento musical do final da década de 60, de curta duração, em que, segundo estudiosos, "a preocupação política foi deslocada da área da revolução social para o eixo da rebeldia, da intervenção localizada, da política concebida enquanto problemática cotidiana, ligada à vida, ao corpo, ao desejo, à cultura em sentido amplo".

(Heloísa Buarque de Holanda e Marcos A. Gonçalves,

Cultura e Participação nos Anos 60.)

Esse movimento musical é conhecido como:

a) Bossa Nova

b) Concretismo

c) Primitivismo

d) Antropofagia

e) Tropicalismo

06 - (PUC RS)

Considere os versos do refrão da música *Para Não Dizer que Não Falei das Flores* ("Caminhando") de Geraldo Vandré, lançada em um festival de música popular, em 1968, e que se tornaria símbolo da canção de protesto do engajamento político no Brasil.

"Vem, vamos embora

Que esperar não é saber

Quem sabe faz a hora

Não espera acontecer"

Considerando o contexto político específico em que é lançada a canção de Vandré, a exortação do artista no refrão constitui um dramático chamamento:

a) Ao abandono do país pelos artistas e intelectuais.

b) À resistência armada ao regime militar.

c) À mobilização nacional na campanha das Diretas-Já.

d) À unificação das oposições em um só partido no Congresso.

e) À organização de passeatas contra a lentidão da Abertura.

07 - (UFC CE)

Leia a seguir o trecho de uma canção de Chico Buarque, lançada e proibida em 1970:

"Hoje você é quem manda

Falou tá falado

Não tem discussão

A minha gente hoje anda

Falando de lado

E olhando pro chão, viu

Você que inventou esse estado

Que inventou de inventar toda escuridão

Você que inventou o pecado

Esqueceu-se de inventar o perdão.”

Identifique nas alternativas abaixo a que corresponde ao contexto da história do Brasil que a canção criticava.

a) O governo de Getúlio Vargas, caracterizado pela centralização e personalização do poder e pela suspensão dos direitos constitucionais.

b) O governo de Médici, que intensificou a repressão aos opositores, tornou a censura ainda mais rígida e manteve o Ato Institucional nº 5, que lhe dava poderes para fechar o Congresso.

c) O governo de Médici, que, a partir das críticas feitas pela sociedade, foi se encaminhando em direção à abertura democrática.

d) O governo de Castelo Branco e o Ato Institucional nº 3, que extinguiu os partidos, acabou com as eleições e reprimiu os movimentos de trabalhadores do campo e da cidade.

e) A Junta Militar, que, para resistir aos ataques dos grupos de extrema esquerda, teve de aumentar o controle sobre os meios de comunicação.

08 - (UFTM MG)

Hoje você é quem manda

Falou, tá falado

Não tem discussão

A minha gente hoje anda

Falando de lado

E olhando pro chão, viu

Você que inventou esse estado

E inventou de inventar

Toda a escuridão

Você que inventou o pecado

Esqueceu-se de inventar

O perdão

(*Apesar de você*, Chico Buarque, 1970)

O contexto histórico da criação da música foi:

a) a redemocratização brasileira, com a volta ao país dos presos políticos perseguidos pelo governo militar.

b) o endurecimento do regime militar, com repressão do Estado, prisões, mortes e censura.

c) o governo do general João Batista Figueiredo, que deu continuidade ao processo de abertura política.

d) a grave crise econômica, que mobilizou a população em movimentos contra a carestia e na luta por eleições diretas e livres.

e) a posse do primeiro presidente civil desde 1964, Tancredo Neves, eleito por voto indireto pelo Congresso Nacional.

09 - (UFPA)

As letras das músicas abaixo são expressões artísticas que relatam dois movimentos sociais ocorridos no fim dos anos 70 e início dos anos 80 do século XX.

O Bêbado e o Equilibrista

“(...)

Que sonha com a volta

Do irmão do Henfil

Com tanta gente que

partiu num rabo

de foguete

Chora a nossa

Pátria mãe gentil

Choram marias e clarisses

no solo do Brasil."

(João Bosco e Aldir Blanc, 1979)

Vai Passar

"(...)

Meu Deus, vem olhar

Vem ver de perto uma

cidade a cantar

A evolução da liberdade

Até o dia clarear (...).

Ai, que vida boa, olerê

Ai, que vida boa, olará

O estandarte do sanatório

geral vai passar (...)."

(Francis Hime e Chico Buarque, 1984)

Estes movimentos foram:

a) Anistia Política e Diretas Já.

b) Reformas de Base e Reforma Agrária.

c) Petróleo é Nosso e Diretas Já.

d) Anistia Política e Diretas Já.

e) Reforma de Base e Diretas Já.

10 - (USS RJ)

"O movimento guerrilheiro do Araguaia é uma página gloriosa do nosso povo."

João Amazonas

"A guerrilha, a guerra subversiva, ela é uma guerra suja."

Ex-ministro Jarbas Passarinho

As duas afirmativas acima refletem posições opostas quanto à análise de um movimento da história brasileira pouco estudado até hoje - a Guerrilha do Araguaia, que:

a) colocou em lados opostos os seguidores de Antonio Conselheiro e os representantes do governo da República Velha, atemorizados com a expansão do movimento guerrilheiro.

b) representou uma das formas encontradas por parte da esquerda brasileira para reagir à ditadura militar implantada pelo golpe de 1964.

c) representou os interesses de posseiros e grileiros sem qualquer tendência ideológica na tentativa de obter vantagens territoriais.

d) consistiu numa das muitas revoltas do período regencial no Brasil, como uma forma de reação ao centralismo político implantado pelo Império após a independência.

e) ocupou a Amazônia Ocidental, tendo em vista a dificuldade de penetração das tropas de repressão numa região de vegetação densa.

11 - (UNIFEI SP)

"Vai passar

Nessa avenida um samba popular

Cada paralelepípedo da velha cidade

Esta noite vai

Se arrepiar

Ao lembrar que aqui passaram sambas imortais

Que aqui sangraram pelos nossos pés

Que aqui sambaram nossos ancestrais

Num tempo

Página infeliz da nossa história

Passagem desbotada na memória

Das nossas novas gerações

Dormia

A nossa pátria mãe tão distraída

Sem perceber que era subtraída

Em tenebrosas transações (...)”

Esses são versos da música “Vai Passar” de Chico Buarque de Holanda, lançada no final de 1984. Qual era o contexto político do Brasil naquele momento?

a) Fim do regime militar, que durou 21 anos.

b) Fim da Era Vargas, que durou 15 anos.

c) Fim da República Velha, que durou 41 anos.

d) Fim do governo Sarney, que durou 5 anos.

12 - (UFMT)

Uma das marcas da cultura brasileira entre meados da década de 60 e a década de 70 do século XX foi a contestação. O refinamento e a sutileza das muitas produções do período expuseram características polêmicas e conflituosas nos âmbitos sociais daquele Brasil, por vezes apontando para questões sensíveis do cotidiano nacional e, não raro, incomodando o governo civil-militar instalado. Os textos abaixo referem-se a esse período.

Como é difícil acordar calado

Se na calada da noite eu me dano

Quero lançar um grito desumano

Que é uma maneira de ser escutado

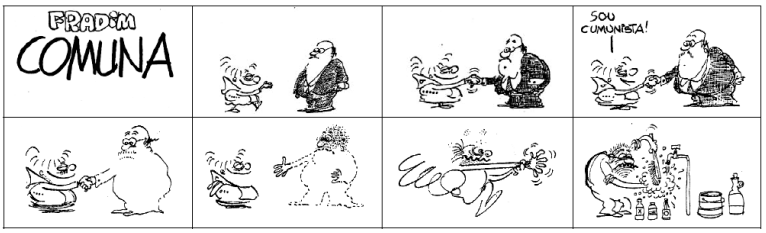
Esse silêncio todo me atordoa

Atordoado eu permaneço atento

Na arquibancada pra a qualquer momento

Ver emergir o monstro da lagoa

(Cálice. Chico Buarque de Hollanda e Gilberto Gil. In: BOLLE, A. B. M. **Chico Buarque de Hollanda.** Col. Literatura comentada. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.42.)



(HENFIL. **A volta do Fradim**. São Paulo: Geração Editorial, 1993.)

Que características da sociedade nacional daquela época estão retratadas, respectivamente, nos textos?

a) Abertura política e tortura.

b) Eleições diretas e censura.

c) Censura e anticomunismo.

d) Repressão e voto universal.

e) Anticomunismo e militarismo.

13 - (CEFET PR)

Durante a ditadura militar no Brasil (1964-1985) foram criados mecanismos de censura para silenciar as manifestações artísticas e culturais consideradas contrárias ao governo da época, por meio de procedimentos adotados pela Divisão de Censura e Diversões Públicas. Por outro lado, os festivais de música do final da década de sessenta revelaram compositores e intérpretes de canções que não exaltavam o regime. Sobre isso, assinale o artista que **NÃO** se alinhou com uma posição mais crítica à ditadura.

a) Geraldo Vandré.

b) Roberto Carlos.

c) Chico Buarque de Hollanda.

d) Gilberto Gil.

e) José Carlos Capinam.

14 - (CEFET PR)

No Brasil, durante o período da ditadura militar (1964-85), ocorreram várias manifestações artísticas inovadoras; entre elas surgiu um movimento cultural sob influência das correntes artísticas de vanguarda e da cultura pop e que misturou manifestações tradicionais da cultura brasileira a inovações estéticas radicais. Tal movimento manifestou-se principalmente na música, cujos maiores representantes foram Caetano Veloso, Torquato Neto, Gilberto Gil, Os Mutantes e Tom Zé, e ficou

conhecido como:

a) Antropofagia.

b) Bossa Nova.

c) Jovem Guarda.

d) Tropicália.

e) Vanguarda Paulistana.

15 - (UFTM MG)

Nos festivais da canção, músicas de jovens compositores expressavam os sentimentos de protesto de toda uma geração. Nos Teatros Opinião, de Arena e Oficina, montavam-se shows e peças revolucionárias sobre a realidade do país. A rebeldia ganhava as artes plásticas, enquanto o Cinema Novo buscava uma nova linguagem para exprimir a identidade nacional. Seria, aliás, a criação de uma verdadeira cultura brasileira o objetivo principal do movimento que foi chamado de tropicalismo.

(Américo Freire, Marly Motta e Dora Rocha, *História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental*)

Essa efervescência cultural relaciona-se

a) à crise do Estado oligárquico.

b) às críticas contra o Estado Novo.

c) aos desmandos do governo JK.

d) a formas de resistência à ditadura militar.

e) à redemocratização concretizada em 1988.

16 - (ESPM)

A imagem apresentada deve ser relacionada à uma das alternativas:

(*O Pasquim: antologia*. Volume I – 1969-1971)

a) ditadura do Estado Novo comandada por Getúlio Vargas;

b) implantação do Estado autoritário pelo governo de Marechal Castelo Branco;

c) imposição do Ato Institucional no 5 pelo governo de Marechal Costa e Silva;

d) campanha das Diretas-Já no governo do general João Figueiredo;

e) período do milagre econômico brasileiro no governo do general Garrastazu Médici.

17 - (UFAC)

Recentemente o jornal *Folha de São Paulo* classificou a ditadura civil-militar brasileira (1964– 1985), de "ditabranda", alegando que em outros países do cone sul os militares tinham sido mais severos. Essa versão também é defendida por muitos oficiais da reserva que, inclusive, se opõem às indenizações pagas aos civis atingidos por suas ações, numa tentativa clara de esconder as 50.000 prisões, os 10.000 exilados e as centenas de mortos e desaparecidos. É certo que nem todos os brasileiros foram atingidos com a mesma intensidade pelos órgãos da repressão, mas algumas categorias sofreram, de forma avassaladora, seus efeitos, dentre os mais atingidos destacam-se:

a) Empresários e banqueiros que tiveram suas atividades cerceadas pelos militares.

b) Deputados, senadores, governadores e prefeitos que tiveram seus projetos e recursos cortados pelas medidas de contenção adotadas, para equilibrar a balança de comércio exterior.

c) Estudantes, sindicalistas, artistas e militantes políticos de esquerda, vistos pelos militares como "inimigos internos" do Brasil.

d) Integrantes do Movimento dos Trabalhadores sem Terras, porque com suas mobilizações desestabilizavam o setor produtivo do país.

e) Os militantes das ONGs que, na época, eram contra a construção da Hidrelétrica de Itaipu e da Transamazônica.

18 - (FATEC SP)

Considere o texto a seguir:

[...]

Meu Brasil!...

Que sonha com a volta

do irmão do Henfil.

Com tanta gente que partiu

num rabo de foguete.

Chora! A nossa pátria, mãe gentil

choram Marias e Clarices no solo do Brasil.

Mas sei, que uma dor assim pungente

não há de ser inutilmente a esperança... [...]

(http://letras.terra.com.br/elis-regina/45679/. Acesso em 06.03.2010)

A música O bêbado e a equilibrista, escrita por João Bosco e Aldir Blanc, se tornou o símbolo

a) do desejo de democracia proposto pelas “Diretas Já”.

b) do ufanismo da direita brasileira durante a ditadura militar.

c) da luta pelo pluripartidarismo.

d) da campanha pela anistia dos exilados e presos políticos.

e) das greves operárias ocorridas em São Bernardo do Campo.

19 - (IBMEC RJ)

“1968 transforma-se no ano do protesto contra os rumos a que o país estava sendo levado. Os estudantes travam choques com tropas da polícia, exigindo o fim do regime político”.

(*Retrato do Brasil*, 1985)

Sobre a ditadura militar brasileira, que vigorou de 1964 a 1985, em relação ao período citado (o ano de 1968) são feitas as seguintes afirmativas:

I. em função de tantos protestos, o governo militar recua e assina a Lei da Anistia;

II. como forma de demonstrar a vontade de permitir a volta do país à democracia, foi permitida a atuação de diversos partidos políticos como o MDB, a ARENA e o PDS;

III. no mês de dezembro entra em vigor o AI-5 que possibilita ao governo fechar o Congresso Nacional e a promover uma ampla cassação de mandatos e direitos políticos.

Assinale:

a) se apenas a afirmativa I for correta;

b) se apenas a afirmativa II for correta;

c) se apenas a afirmativa III for correta;

d) se as afirmativas I e III forem corretas;

e) se as afirmativas II e III forem corretas.

20 - (IBMEC RJ)

"É preciso dizer que o que ocorreu comigo não é exceção, é regra. Raros os presos políticos brasileiros que não sofreram torturas. Muitos, como Schael Schreiber e Virgílio Gomes da Silva, morreram na sala de torturas. Outros ficaram surdos, estéreis ou com outros defeitos físicos."

BETO, Frei. *Batismo de Sangue:* guerrilha e morte de Carlos Marighella. 14. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

Utilizando como referência o texto anterior, de autoria do Frei Tito de Alencar, escrito na prisão, assinale a alternativa correta:

a) os governos ditatoriais envolvidos nesta acusação, especialmente a administração Médici, confirmaram a prática de tortura na Comissão de Direitos Humanos da ONU;

b) a prática de tortura e/ou da censura como formas de impedir manifestações contrárias ao regime militar foi amplamente utilizada entre 1964 e 1985;

c) nas delegacias de polícia a prática de tortura era muita rara, em função da ação da imprensa presente em todas elas e sempre disposta a denunciar esta prática;

d) diferentemente de países como Chile e Argentina, no Brasil não tivemos casos de desaparecidos políticos não solucionados;

e) a administração Geisel caracterizou-se por punir os militares envolvidos com tortura e por revogar a utilização da censura nos meios de comunicação.

21 - (UESPI)

A modernização cultural ampliou a produção brasileira e movimentou grupos de intelectuais. Na realização inicial do Cinema Novo, merecem destaque os cineastas:

a) Gláuber Rocha e Nélson Pereira dos Santos.

b) Anselmo Duarte e Walter Salles.

c) Joaquim Pedro e Arnoldo Jabor.

d) Anselmo Duarte e Grande Otelo.

e) Jece Valadão e Walter Salles.

22 - (FGV)

Leia a notícia.

O projeto de lei que cria a Comissão da Verdade foi aprovado hoje (26) no Senado, com apoio unânime dos senadores. Com a presença da ministra de Direitos Humanos, Maria do Rosário e de parentes de vítimas da ditadura militar, o parecer favorável ao projeto foi lido pelo relator (...).

(Mariana Jungmann, Senado aprova criação da Comissão da Verdade para apurar crimes do Estado entre 1946 e 1988, 26.10.2011, agenciabrasil.ebc.com.br)

Em geral, foram vítimas da ditadura militar (1964-1985), as pessoas que resistiram ao regime de exceção. Entre as formas de resistência podem ser apontadas

a) a programação das principais redes de rádio e de televisão e a ação dos governos dos estados nordestinos nas mãos do MDB.

b) as greves operárias organizadas pelos sindicatos paulistas no início da década de 1970 e as posições progressistas da Escola Superior de Guerra.

c) a ação das principais entidades empresariais – como a FIESP – e a missão pastoral dos religiosos neopentecostais.

d) a oposição parlamentar do MDB e a atuação das Comunidades Eclesiais de Base (CEB), vinculadas à Igreja Católica.

e) a posição do bloco nacionalista da ARENA e a luta armada comandada pelo Partido Comunista Brasileiro.

23 - (FUVEST SP)

No início de 1969, a situação política se modifica. A repressão endurece e leva à retração do movimento de massas. As primeiras greves, de Osasco e Contagem, têm seus dirigentes perseguidos e são suspensas. O movimento estudantil reflui. A oposição liberal está amordaçada pela censura à imprensa e pela cassação de mandatos.

Apolônio de Carvalho. **Vale a pena sonhar**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 202.

O testemunho, dado por um participante da resistência à ditadura militar brasileira, sintetiza o panorama político dos últimos anos da década de 1960, marcados

a) pela adesão total dos grupos oposicionistas à luta armada e pela subordinação dos sindicatos e centrais operárias aos partidos de extrema esquerda.

b) pelo bipartidarismo implantado por meio do Ato Institucional nº 2, que eliminou toda forma de oposição institucional ao regime militar.

c) pela desmobilização do movimento estudantil, que foi bastante combativo nos anos imediatamente posteriores ao golpe de 64, mas depois passou a defender o regime.

d) pelo apoio da maioria das organizações da sociedade civil ao governo militar, empenhadas em combater a subversão e afastar, do Brasil, o perigo comunista.

e) pela decretação do Ato Institucional nº 5, que limitou drasticamente a liberdade de expressão e instituiu medidas que ampliaram a repressão aos opositores do regime.

24 - (UNIFOR CE)

Durante a ditadura militar no Brasil, ocorreu um movimento de guerrilha na Região Amazônica conhecido como "Guerrilha do Araguaia". A respeito desse movimento, assinale a alternativa CORRETA.

a) Foi organizado pelo Partido Comunista do Brasil (PC do B) e tinha como objetivo fomentar a revolução socialista no Brasil, a partir do campo, inspirada nas revoluções cubana e chinesa.

b) Foi liderado pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), que pretendia criar um estado socialista independente na Região Amazônica, às margens do Rio Araguaia, onde hoje é o Estado do Tocantins.

c) A guerrilha ocorreu entre o final da década de 1960 e a primeira metade da década de 1970 e se caracterizou por sangrentas lutas entre o exército brasileiro e soldados mercenários provenientes de Cuba.

d) Os revoltosos contaram com a colaboração maciça da população camponesa local, que aderiu em grande número à filosofia socialista e também pegou em armas para combater o exército brasileiro.

e) Apesar de haver sido derrotada pelo exército, deixando um saldo de dezenas de mortos, a Guerrilha do Araguaia é considerada uma das experiências exitosas de luta armada, sendo responsável por um duro golpe na ditadura militar.

25 - (UFPB)

A segunda metade do século XX foi marcante no campo da cultura, em especial da música brasileira, com o surgimento de diversos movimentos musicais.

Acerca desses movimentos, é correto afirmar:

a) A Bossa Nova teve início na década de 1960, na cidade de São Paulo, e foi idealizada por Tim Maia, Wilson Simonal e João Bosco.

b) A Jovem Guarda teve sua nomenclatura inspirada em uma frase do russo Leon Trotsky e pautou-se pelo engajamento político partidário.

c) O Manguebeat originou-se na região Sul e misturou a cultura gauchesca com o rock da paulicéia e o samba carioca.

d) A Tropicália nasceu dos festivais de música popular brasileira e estendeu sua influência a outras linguagens culturais, como o teatro e o cinema.

e) O Clube da Esquina originou-se na capital federal nos anos 1980 e resultou de crítica feita pelos jovens à cidade construída em forma de quadras.

26 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Leia trecho de *Meu caro amigo*, composição de Chico Buarque e Francis Hime (1976).

Meu caro amigo me perdoe, por favor

Se eu não lhe faço uma visita

Mas como agora apareceu um portador

Mando notícias nessa fita

Aqui na terra tão jogando futebol

Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll

Uns dias chove, noutros dias bate o sol

Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta

(...)

Muita careta pra engolir a transação

Que a gente tá engolindo cada sapo no caminho

E a gente vai se amando que, também, sem um carinho

Ninguém segura esse rojão

(...)

Meu caro amigo eu bem queria lhe escrever

Mas o correio andou arisco

Se me permitem, vou tentar lhe remeter

Notícias frescas nesse disco

(...)

Esse excerto remete

a) à temática popular que ainda identifica o Brasil no exterior, exaltada nessa obra típica da propaganda da ditadura.

b) ao "milagre" econômico gerador de boa distribuição de renda, elogiado por todos os setores da sociedade.

c) ao processo de distensão política, que culminaria na revogação da anistia e na imposição do "terror de Estado".

d) às tensões entre os defensores de uma cultura nacional e seus críticos, que apoiavam os padrões estrangeiros.

e) à repressão e à censura vigentes durante o regime militar, época em que muitos brasileiros foram exilados.

27 - (ENEM)

A gente não sabemos escolher presidente

A gente não sabemos tomar conta da gente

A gente não sabemos nem escovar os dentes

Tem gringo pensando que nóis é indigente

Inútil

A gente somos inútil

MOREIRA, R. Inútil. 1983 (fragmento).

O fragmento integra a letra de uma canção gravada em momento de intensa mobilização política. A canção foi censurada por estar associada

a) ao *rock* nacional, que sofreu limitações desde o início da ditadura militar.

b) a uma crítica ao regime ditatorial que, mesmo em sua fase final, impedia a escolha popular do presidente.

c) à falta de conteúdo relevante, pois o Estado buscava, naquele contexto, a conscientização da sociedade por meio da música.

d) à dominação cultural dos estados Unidos da América sobre a sociedade brasileira, que o regime militar pretendia esconder.

e) à alusão à baixa escolaridade e à falta de consciência política do povo brasileiro.

28 - (ENEM)

Opinião

Podem me prender

Podem me bater

Podem até deixar-me sem comer

Que eu não mudo de opinião.

Aqui do morro eu não saio não

Aqui do morro eu não saio não.

Se não tem água

Eu furo um poço

Se não tem carne

Eu compro um osso e ponho na sopa

E deixa andar, deixa andar...

Falem de mim

Quem quiser falar

Aqui eu não pago aluguel

Se eu morrer amanhã seu doutor,

Estou pertinho do céu

Zé Ketti. **Opinião**. Disponível em: http:/www.mpbnet.com.br.

Acesso em: 28 abr. 2010.

Essa música fez parte de um importante espetáculo teatral que estreou no ano de 1964, no Rio de Janeiro. O papel exercido pela Música Popular Brasileira (MPB) nesse contexto, evidenciado pela letra de música citada, foi o de

a) entretenimento para os grupos intelectuais.

b) valorização do progresso econômico do país.

c) crítica à passividade dos setores populares.

d) denúncia da situação social e política do país.

e) mobilização dos setores que apoiavam a Ditadura Militar.

29 - (UFJF MG)

A canção abaixo, “Aquarela Brasileira”, foi composta por Silas de Oliveira, em 1964, e divulgada a partir da interpretação do sambista Martinho da Vila. Observe um trecho de sua letra e, em seguida, responda ao que se pede.

“Aquarela Brasileira”

(…) Caminhando ainda um pouco mais

Deparei com lindos coqueirais

Estava no Ceará

Terra de Irapuã, de Iracema, e Tupã

Fiquei radiante de alegria

Quando cheguei à Bahia

Bahia de Castro Alves e do acarajé

Das noites de magia

Do Candomblé

E pude atravessar

As matas do Imbú

Assisti em Pernambuco

A festa do frevo e do maracatu

Brasília tem o seu destaque

Na arte, na beleza e arquitetura

Feitiços de garoa pela serra

São Paulo engrandece a nossa terra

(…)

O Rio de sambas e batucadas

De malandros e mulatas

De requebros febris

Brasil, essas nossas verdes matas

Cachoeiras e cascatas

De colorido sutil

E neste lindo céu azul de anil

Emolduram aquarela

Meu Brasil

Como se pode notar, o samba salienta aspectos da identidade brasileira, reforçando o ufanismo tão comum nos anos 1960 e 1970.

Assinale a alternativa, cujos aspectos dessa identidade **NÃO** se encontram presentes na música.

a) A natureza é bela e potencialmente rica.

b) O país possui diversidades regionais, nas quais convivem as atividades rurais e urbanas.

c) A presença do negro e do indígena contribuiu para nossa diversidade cultural.

d) Nossos líderes políticos são realçados como pessoas que têm papel primordial na construção da nação.

e) O samba, a malandragem e o candomblé são manifestações culturais tão importantes quanto o frevo e o maracatu.

30 - (Centro Universitário de Franca SP)

A guerrilha foi uma das formas de resistência contra a ditadura militar, imposta após o golpe que depôs o Presidente João Goulart. Dentre as diferentes formas de resistência ao regime militar, a guerrilha representou

a) a escolha pela articulação de partidos de esquerda dentro de uma frente ampla.

b) a opção pela luta armada como estratégia para depor o governo militar.

c) a organização de militares dentro de um movimento conhecido como tenentismo.

d) a adoção da clandestinidade e do autoexílio como estratégias de luta contra o governo militar.

e) o emprego de táticas diversas restritas aos membros das Forças Armadas para angariar apoio da sociedade civil.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 31

1964

Abril, 1 – E, de repente, foi-se o Governo Goulart, levando consigo o Comando Geral dos trabalhadores. Em menos de dois dias, tudo se esfarelou. O Presidente da República, tão seguro de si ao falar aos "senhores sargentos", fugiu de avião para lugar ainda não sabido. Não tinha a força que pensava – e que outros pensavam que ele tivesse.

Abril, 13 – Baixado Ato Institucional, que atenta rudemente contra o sistema democrático. O Congresso, já tão inexpressivo, passa a ser uma pobre coisa tutelada. Vamos ver o que será das liberdades públicas.

(Carlos Drummond de Andrade. **O observador no escritório**.
Rio de Janeiro: Record, 1985. p. 148 e 149)

31 - (PUCCamp SP)

Ao longo dos vários anos do regime instaurado em 1964, a literatura brasileira expandiu-se em obras como as de Rubem Fonseca, João Antônio e Dalton Trevisan, nas quais são explícitos os componentes

a) de uma radical pesquisa estética, impulsionada pelos avanços da Linguística e pelas teses acadêmicas.

b) da violência urbana e das penosas experiências de vida daqueles que se situam à margem da sociedade.

c) de uma prosa populista, marcada pela utopia revolucionária e pelo intento de conscientização das massas.

d) de uma ampla reivindicação democrática, alegorizada em romances cuja ação parece situar-se fora do Brasil.

e) de um melancólico saudosismo, a partir do qual se consagrou uma significativa vertente da prosa memorialista.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: A

3) Gab: D

4) Gab: E

5) Gab: E

6) Gab: B

7) Gab: B

8) Gab: B

9) Gab: D

10) Gab: B

11) Gab: A

12) Gab: C

13) Gab: B

14) Gab: D

15) Gab: D

16) Gab: E

17) Gab: C

18) Gab: D

19) Gab: C

20) Gab: B

21) Gab: A

22) Gab: D

23) Gab: E

24) Gab: A

25) Gab: D

26) Gab: E

27) Gab: B

28) Gab: D

29) Gab: D

30) Gab: B

31) Gab: B